

AS VIDAS DO RIO

27 DE MAIO 2023

10h | 11h15

Black Box do Convento São Francisco

M/6 anos

As Vidas do Rio

40min | M/6

27 de maio 2023 | Black Box do Convento São Francisco | 10h e 11h15

As Vidas do Rio é um espetáculo sobre os rios urbanos e seus ecossistemas, criado com uma turma do quarto ano da Escola EB1 da Solum Sul, que lança um olhar que vai desde a relação das pessoas com os rios até àquilo que estes contêm e que nos é invisível.

Nos cinco contos que compõem esta peça descobrimos o significado de palavras que parecem inventadas, um pescador que não sabe onde se sentar, uma reunião de inquilinos aquáticos descontentes, amigos do coração com um apetite aguçado, e invertebrados que não estão satisfeitos com a vida que levam. Os seres humanos? Dizem querer usufruir mas acabam a destruir.

O espetáculo enquadra-se no Projeto CresceRio, uma iniciativa do MARE/ARNET – Universidade de Coimbra, Departamento de Ciências da Vida em parceria com a Marionet, o Departamento de Biologia da Universidade de Aveiro e o PROAQUA, que pretende dar a conhecer os ecossistemas ribeirinhos urbanos, nomeadamente os da cidade de Coimbra, e a sua biodiversidade e problemas. Para além de pensar o contacto que a comunidade tem com estes ambientes, o desenvolvimento da responsabilidade cívica na sua preservação e recuperação é um propósito deste projeto, que nasceu em 2018 e que vai já na segunda edição.

MARIONET

Nascida em 2000, a Marionet é uma companhia de teatro de Coimbra orientada para a promoção e disseminação das culturas artística e científica, através de atividades de cruzamento entre as artes performativas e as ciências. No nosso trabalho de investigação, criação e comunicação temos como parceiros regulares teatros e centros de investigação científica, e estamos envolvidos em diversos projetos de investigação. O que nos move é o questionamento e a reflexão sobre o mundo apoiados neste cruzamento disciplinar. Criamos espetáculos, fazemos investigação, organizamos colóquios e leituras, damos formação, fazemos filmes, editamos livros, partilhamos um centro de documentação.

A atividade da Marionet é financiada anualmente, desde a sua fundação, pelo Município de Coimbra, e vem estabelecendo colaborações com diversas entidades das artes e ciências. Atualmente é financiada pela Direção-Geral das Artes no âmbito do Programa de Apoio Sustentado à atividade artística profissional.

www.marioneteatro.com

Ficha Artística e Técnica

Direção Artística e Encenação **Mário Montenegro**

Assistência de Encenação **Carolina Andrade, Vicente Paredes**

Dramaturgia **Carolina Andrade, Mário Montenegro, Vicente Paredes**

Intérpretes

Alunos do 4.º ano da Escola Básica Solum Sul | Professora Ana Margarida Silva

Afonso Costa, Ana Luísa Pais, Artem Kruglicau, Carolina Terra, Daniela Marques, Diana Flório, Francisco Santos, Inês Palavra, Laura Oliveira, Leonor Ferreira, Luísa Renca, Maria Dinis Oterelo, Maria Inês Faneca, Maria Matias Henriques, Miguel Montenegro, Miguel Rocha, Rita Pires, Sofia Antunes, Tiago Carvalho

Figurinos **Laura Corga**

Imagem **Pedro Andrade**

Design Gráfico **Joana Corker**

Direção Técnica e Desenho de Luz **Guilherme Pompeu**

Interpretação LGP **Maria Carolina Nunes / ATILGP**

Música e Sonoplastia **Marcelo dos Reis, Mário Montenegro**

Direção de Produção **Francisca Moreira**

Produção Executiva **Carolina Andrade, Vicente Paredes**

Comunicação **Carolina Andrade**

Fotografia **Francisca Moreira**

Registo de Vídeo **Digital Tailor**

Coordenação Científica do Projeto CresceRio **Maria João Feio**

Apoios:



Parceria:



Projeto CRESCERIO – Crescer a cuidar dos rios da cidade

Os rios e ribeiros são não só uma fonte de água, mas também complexos ecossistemas ladeados de uma densa vegetação (os corredores ripícolas) onde vivem diversos organismos terrestres e aquáticos, como aves, mamíferos, anfíbios, répteis, peixes, invertebrados, algas e plantas aquáticas.

Em Portugal, a maioria da população vive em zonas urbanas e quase todas as cidades se desenvolveram à volta de rios. Os rios das cidades, chamados rios urbanos, e os seus corredores ripícolas, podem fornecer importantes serviços às populações humanas, tais como: ajudarem a manter a temperatura e a humidade do ar contribuindo para minorar o efeito de extremos de temperatura e das alterações climáticas; mitigarem as cheias urbanas; contribuir para a melhoria da qualidade do ar e para o sequestro de carbono e diminuição do efeito estufa; melhorarem o aspeto das cidades; constituírem zonas verdes naturais que podem ser usadas para atividades de lazer e desportivas melhorando a saúde humana; e constituem reservas de biodiversidade podendo ainda ser usadas por espécies em migração como algumas aves.

No entanto, o desenvolvimento urbano tem tido um elevado custo para os rios e ribeiros urbanos que foram artificializados, canalizados, poluídos ou soterrados ao longo do tempo. Consequentemente, os seus ecossistemas foram amplamente degradados e os serviços que poderiam prestar estão grandemente comprometidos. É por isso urgente recuperar os rios e ribeiros urbanos e os seus ecossistemas. Esta é uma prioridade a nível europeu, que se enquadra no conceito mais amplo de devolver a natureza às cidades e nos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

A implementação de medidas para recuperar os rios urbanos e tornar as cidades em sistemas mais naturais está dependente não só do conhecimento científico, mas também do reconhecimento dessa necessidade pela população e pelos decisores políticos, e da sua participação ativa nesse processo.

Por isso o projeto CRESCERIO é desenvolvido com os objetivos principais de:

- Dar a conhecer os ecossistemas ribeirinhos, em particular os ribeiros urbanos da cidade de Coimbra, à comunidade escolar (crianças, professores, pais, outros) e fomentar o contacto das crianças com a natureza;
- Dar a conhecer a biodiversidade dos ribeiros urbanos e analisar as suas ameaças principais;
- Fomentar o contacto com atividades científicas relacionadas com a avaliação ecológica dos rios (desde amostragem da fauna e flora no campo à identificação dos organismos com instrumentos óticos científicos e cálculos de índices de qualidade);
- Desenvolver a responsabilidade social pela preservação e recuperação dos rios urbanos e dos seus ecossistemas através da comunidade escolar.